

MEDIDAS ■ CONSELHO DE MINISTROS APROVA CRIAÇÃO DE BANCO DE FOMENTO ÀS PME

Chuva de milhões para as empresas

■ Governo avança com mil milhões de euros só para apoiar as exportações e metade dos 18 mil milhões do QREN para a competitividade das empresas

● PAULO PINTO MASCARENHAS

O Governo quer dar mil milhões de euros para apoiar as exportações e 50% dos fundos estruturais – metade dos 18 mil milhões do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) – para a competitividade das empresas. A “Estratégia para o crescimento” coordenada pelo ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira, e ontem aprovada no Conselho de Ministros, prevê uma “Carta Missão” para a Caixa Geral de Depósitos reforçar o financiamento da Economia e a criação do já anunciado Banco de Fomento.

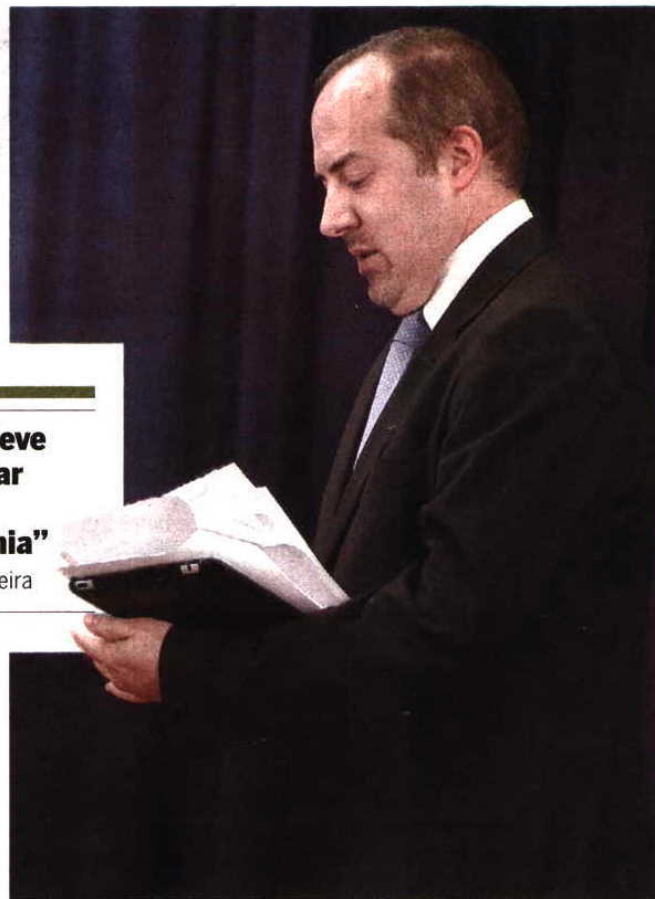
O CM teve acesso a um documento político interno do Governo, onde se escreve que deve existir uma “busca de consenso interno” e “uma concertação construtiva com os partidos da oposição e parceiros sociais” para a concretização das medidas agora enunciadas.

Ainda segundo as linhas de orientação política delineadas pelo ministro-adjunto do primeiro-ministro, Miguel Poiars Maduro, a nova estratégia económica “contou com a intervenção dos diferentes ministérios do Governo” e resulta de “um trabalho prévio de coordenação entre políticas setoriais”.

Num claro piscar de olhos ao PS, diz-se que se trata de “um documento aberto, que reflete a disponibilidade manifestada pelo Governo para a concertação de muitas destas medidas com os parceiros sociais e os partidos políticos, em particular o principal partido da oposição”.

“CGD deve financiar mais a economia”

Santos Pereira



Santos Pereira apresentou “Estratégia para o Crescimento”



Aposta no ensino profissional

🔍 PORMENORES

● REDUÇÃO DO IRC

Santos Pereira promete uma “reforma profunda e abrangente do IRC, com redução progressiva das taxas” e a “introdução do regime de IVA de caixa”.

● APOIO ÀS PME

Documento defende a criação de fundos de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME) “no âmbito do processo de re-capitalização da banca”.

● CAPITAL DE RISCO

A promessa de “reforço e fomento do mercado de capital de risco” inclui a criação de “condições fiscais mais favoráveis às operações de capital de risco”.

● CONVITE AO PS

Nas linhas estratégicas, diz-se que o Governo vai enviar um “convite para que o principal partido da oposição concretize também as suas posições sobre o crescimento”.

Profissionalizar o ensino

● O “reforço do ensino profissionalizante” é uma das apostas do documento. Entre outras promessas, avança-se com a “coordenação dos sistemas de ensino profissional e aprendizagem dual” – este último com ensino teórico e prático. Mas também se prevê o “alargamento dos cursos de aprendizagem dual a outros níveis de ensino”, mais “15 mil protocolos de par-

ceria entre entidades do sistema de ensino e empresas” e a “introdução do cheque-formação nos termos do Acordo de Concertação Social”. Nas “linhas de atuação”, avança-se com o “reforço da componente experimental e prático-profissional” e a “promoção de um maior alinhamento do conhecimento adquirido com o requerido pelas empresas”.



Governo promete chuva de milhões para empresas